

CAMADAS ANALÍTICAS DE TEMAS DE PESQUISA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA GLOBAL EM ECONOMIA POLÍTICA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO¹

Rafael Silva da CÂMARA²; Edvaldo Carvalho ALVES³; Leilah Santiago BUFREM⁴

¹ GT 7 – Estudos Críticos em Ciência da Informação

² Pesquisador em estágio pós-doutoral com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGCI UFRN). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3895-6668>. E-mail: rafaelufrnbib@gmail.com.

³ Professor Titular do Departamento de Ciência da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI UFPB). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9484-2097>. E-mail: edvaldocalves@gmail.com.

⁴ Professora Visitante Sênior no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco (PPGCI UFPE). Pesquisadora Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível A. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3620-0632>. E-mail: santiagobufrem@gmail.com.

RESUMO

A Economia Política da Informação e da Comunicação se consolida como vertente crítica fundamental para compreender as dinâmicas informacionais que articulam poder, produção simbólica e regimes econômicos no capitalismo contemporâneo. Gerbasi (2021) considera que as áreas de Ciência da Informação e Comunicação, na literatura científica internacional e nacional, são sinônimas ao compartilharem das mesmas agendas de pesquisa e princípios teóricos inter e multidisciplinares. Todavia, a expansão recente do campo, impulsionada pelas transformações digitais e reconfigurações geopolíticas da informação, suscita a necessidade de mapear suas relações temáticas na pesquisa científica. Assim, este estudo tem o objetivo de analisar a estrutura de clusters temáticos na produção científica global sobre Economia Política da Informação e da Comunicação.

Para tanto, foi utilizado o software *Vosviewer*, com análise de clusters temáticos por coocorrência de palavras-chave, como propõe Van Eck e Waltman (2010). Foi levantada a produção científica indexada na Scopus, pela pertinência desta base nas áreas de ciências sociais e humanas (Vera-Baceta; Thelwall; Kousha, 2019). Os descritores utilizados na busca foram “*Political Economy of Information*” e “*Political Economy of Communication*”, incluindo o uso de aspas para a procura exata das expressões. A consulta foi pelo campo “*Article Title, Abstract, Keywords*”, com uso do operador booleano “OR” na divisão dos dois descritores. A tipologia documental foi de artigos científicos e os de revisão, com data limitada até o ano 2025.

O resultado revelou 233 registros de produções científicas entre 1980 e 2025. A contagem das palavras-chaves descritas pelos autores revelou 51 termos mais utilizados, tendo os seus nós destacados pela frequência de ocorrência e conectados pela força total de ligação. Os resultados indicam quatro núcleos temáticos relativamente coesos (Figura 1). O cluster vermelho, mais epistemologicamente consolidado, concentra-se na economia política crítica da comunicação e cultura, articulando conceitos como mercantilização, indústrias culturais, poder e teoria crítica, configurando o eixo conceitualmente mais denso e forte articulação crítica. O cluster verde agrega categorias macroestruturais na sociedade da informação que evidenciam a persistência da matriz estrutural clássica como neoliberalismo, capitalismo, economia política da informação, mídia e *big data*, reforçando a amplitude estrutural temática. O cluster azul se mostra mais conectado às transformações tecnológicas contemporâneas em direção às mídias digitais, plataformas e políticas de mídia, revelando atualização empírica e maior impacto relativo dos assuntos relacionados. O cluster amarelo, de menores densidade e vitalidade contemporânea, remete à tradição normativa internacional, associada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), ao Relatório MacBride e discussões geopolíticas.

Considera-se a observação de rearticulação interna produtiva entre consolidação teórica e renovação empírica nos temas do corpus: enquanto os clusters estruturais mantêm forte ancoragem na crítica ao capitalismo informacional, a vitalidade recente desloca-se para a problemática das plataformas digitais e políticas de mídia. Assim, o campo opera em camadas analíticas, nas quais a tradição crítica fornece base ontológica, ao passo que a agenda digital redefine seus objetos e escalas de análise. Tal configuração desse estudo contribui para a compreensão da arquitetura conceitual do campo, evidenciando subsídios para futuras agendas de investigação.

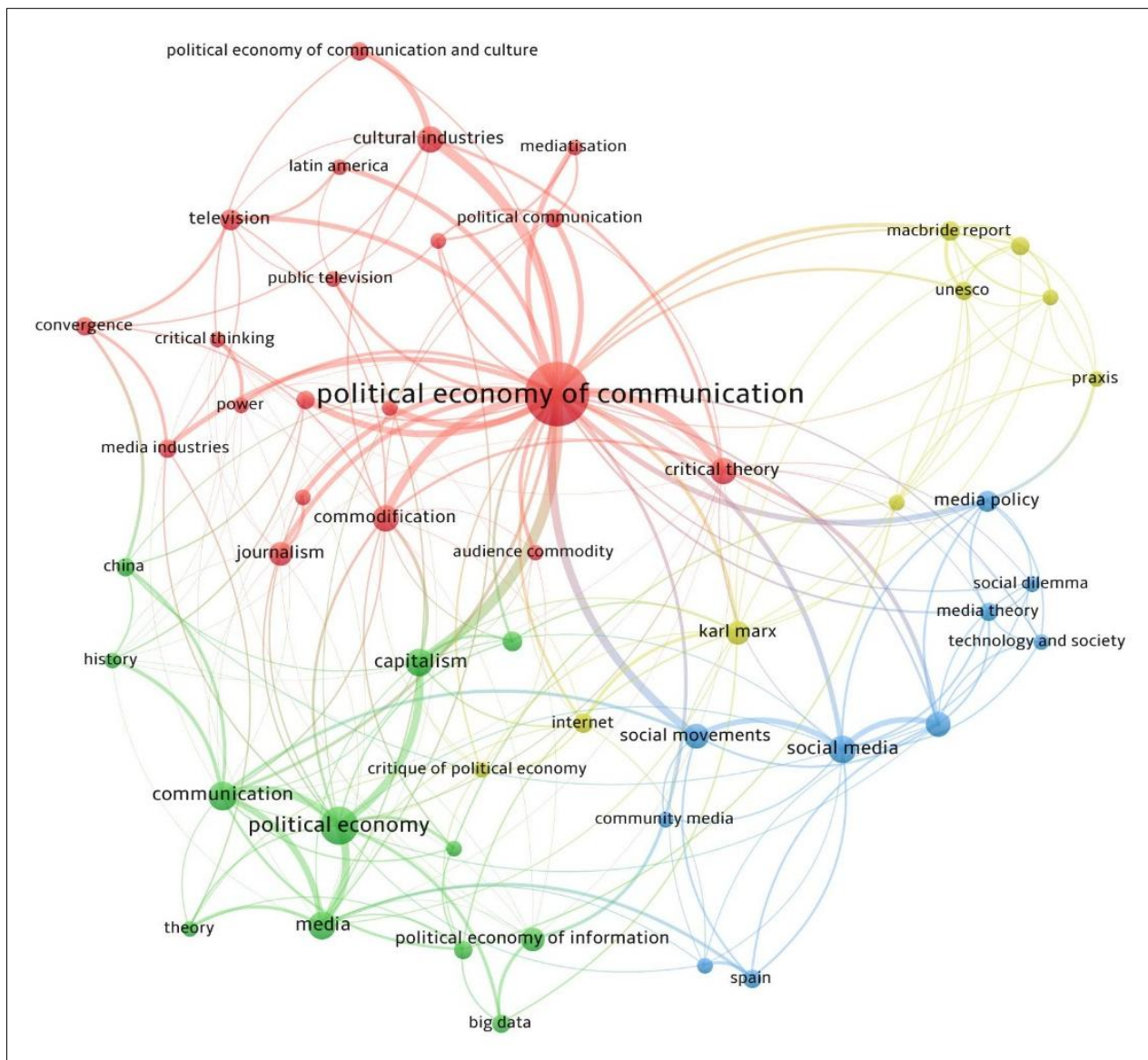


Figura 1 – Principais clusters temáticos na produção científica sobre economia política da informação e da comunicação na base Scopus (1980-2025)

Fonte: Dados da pesquisa (2026)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GERBASI, V. A. A economia política da informação e a ciência da informação: contribuições teóricas para uma interdisciplinariedade crítica ao estudo da informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 16, n. 2, p. 1-13, 2021. Disponível em: <https://www.pbcib.com/pbcib/article/view/59517>. Acesso em: 11 fev. 2026.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [S. l.], v. 84, n. 2, p. 523–538, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>. Acesso em: 10 fev. 2026.

VERA-BACETA, M. A.; THELWALL, M.; KOUSHA, K. Web of Science and Scopus language coverage. **Scientometrics**, v. 121, n. 3, p. 1803–1813, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-019-03264-z>. Acesso em: 10 fev. 2026.